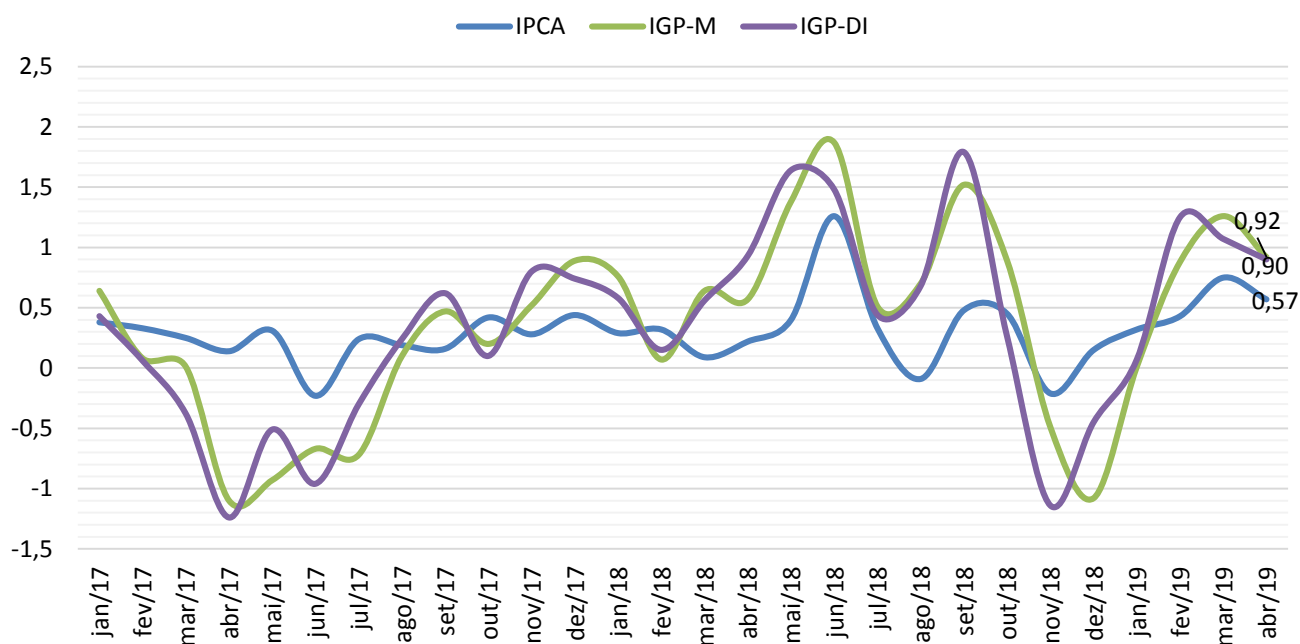


BOLETIM RURAL – Bovinocultura de leite. Edição nº 18/2019 Abril/2019

CONJUNTURA ECONÔMICA

Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se queda no mês de abril quando comparado ao mês anterior (Gráfico 01). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplio (IPCA) foi de 0,57% no mês, taxa menor que a registrada em março de 0,75%. Os índices calculados pela FGV registraram inflação de 0,92% no IGP-M, inferior aos 1,26% no mês de março, e 0,9% no IGP-DI, menor que 1,07% do mês anterior (Gráfico 01).

Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

No acumulado do ano (jan-abr), o IPCA avançou 2,09% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 4,08%. Enquanto comunicação e vestuário registraram deflação de 0,16% e 0,86%, respectivamente (Gráfico 02).

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-abr de 2019) - %.

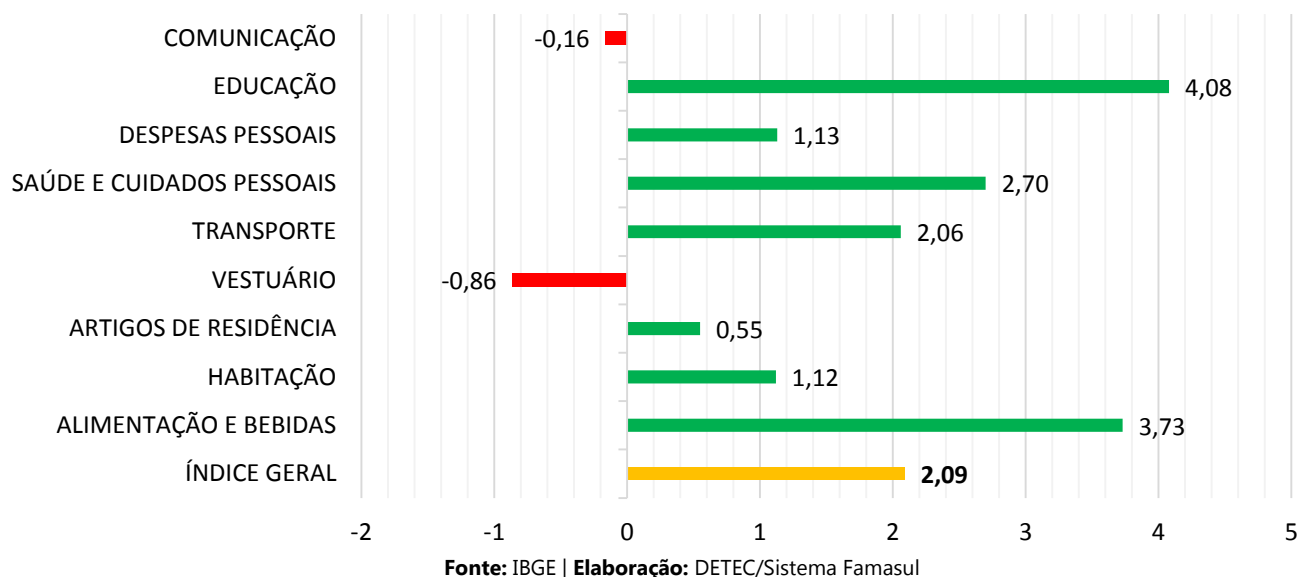
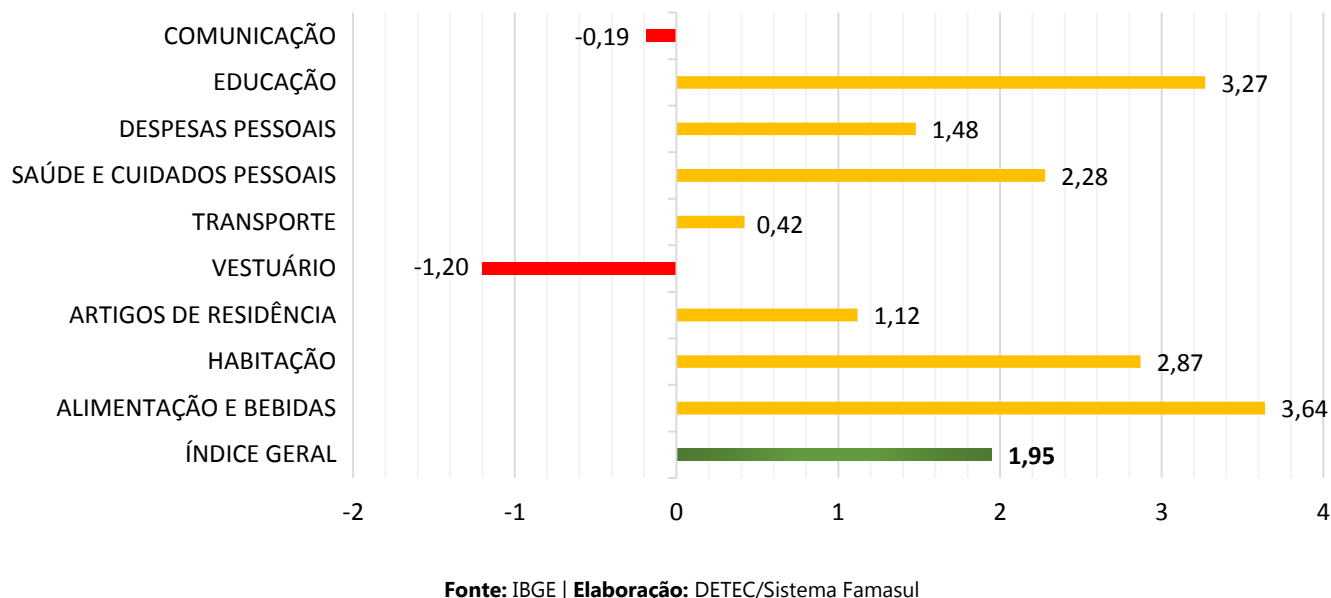
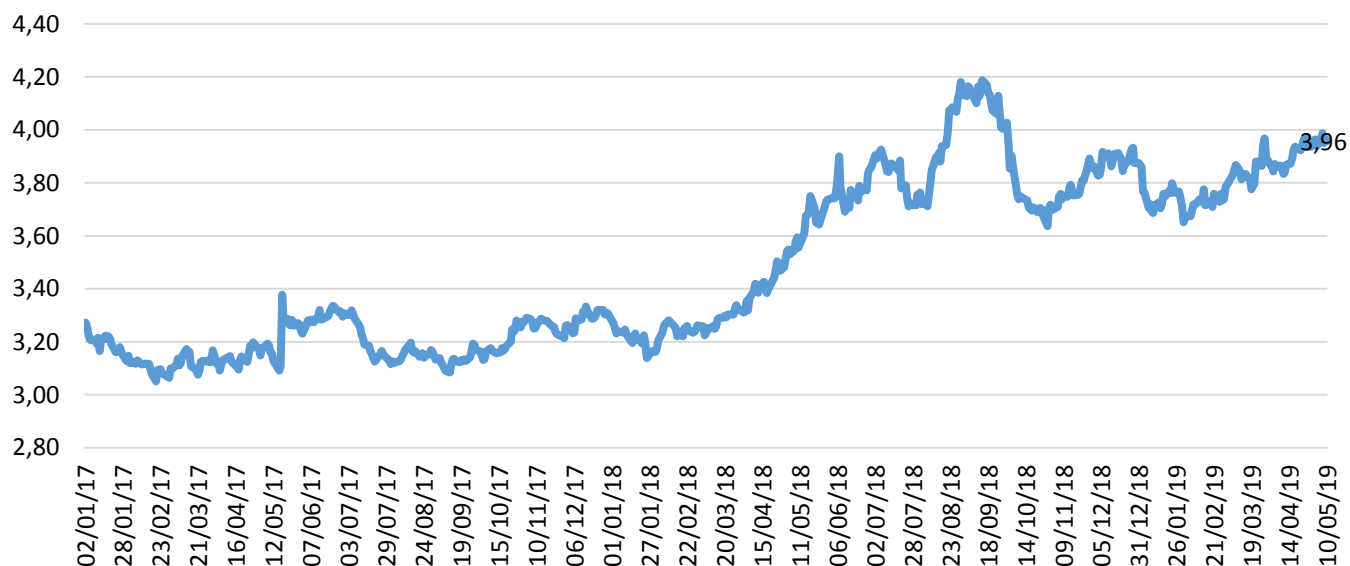


Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-abr de 2019) - %.



A taxa de câmbio em 2019 está superior ao valor registrado em igual período de 2018, no fechamento de 10/05/2019 o dólar norte-americano foi cotado ao valor de R\$ 3,96, valorização de 15,79% em relação aos R\$ 3,42 de 10/05/2018 (Gráfico 04).

Gráfico 04 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$

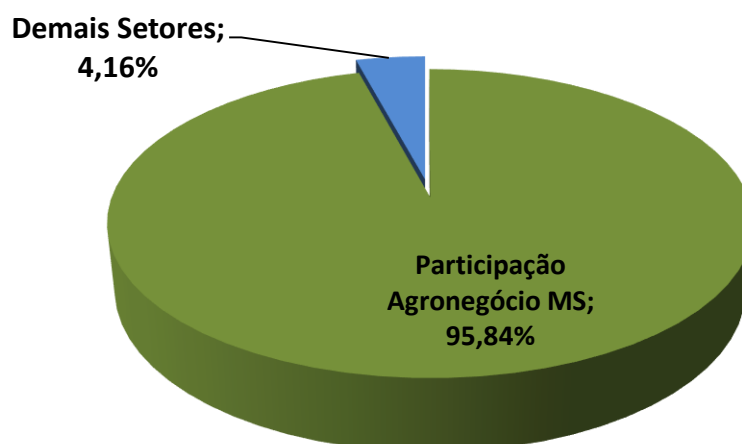


Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Balança Comercial

As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, entre janeiro e abril de 2019, representaram 95,84% das exportações do estado (Gráfico 05) e totalizaram US\$ 1,56 bilhão em receita. Valor 3,68% menor que o mesmo período de 2018.

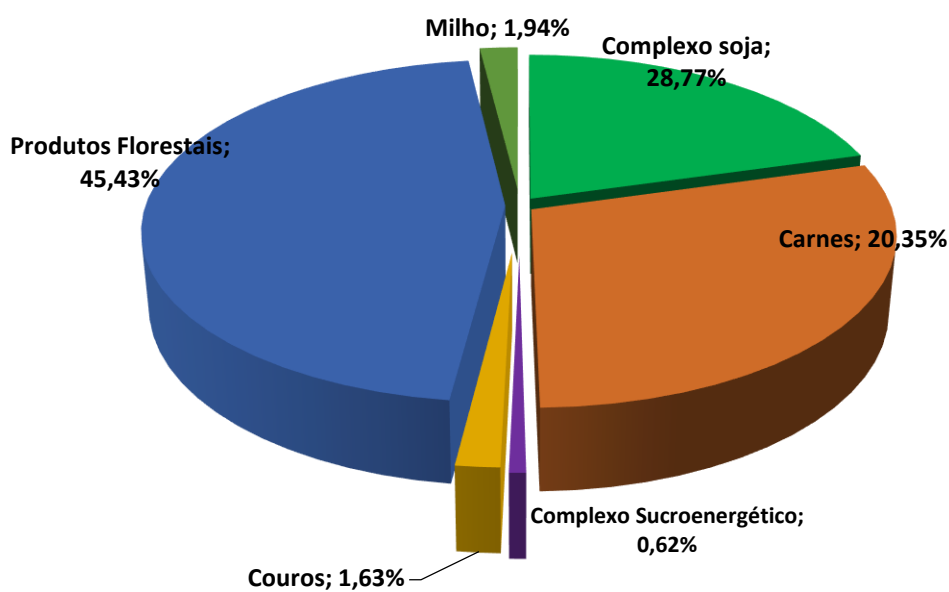
Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Jan-abr/2019.



Fonte: Agrostat/MAPA; Comexstat/MDIC Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

No ano de 2019 o desempenho positivo foi no segmento de produtos florestais, em que as exportações foram 24% superior a 2018 e carnes com alta de 3%, com faturamento US\$ 711 mil e US\$ 318 mil, respectivamente. O faturamento dos produtos florestais representou 45,43% das exportações do agronegócio de MS. O complexo soja respondeu por 28,77% e carnes representaram 20,35% da receita com as exportações do agronegócio (Gráfico 06).

Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Jan-abr/2019.

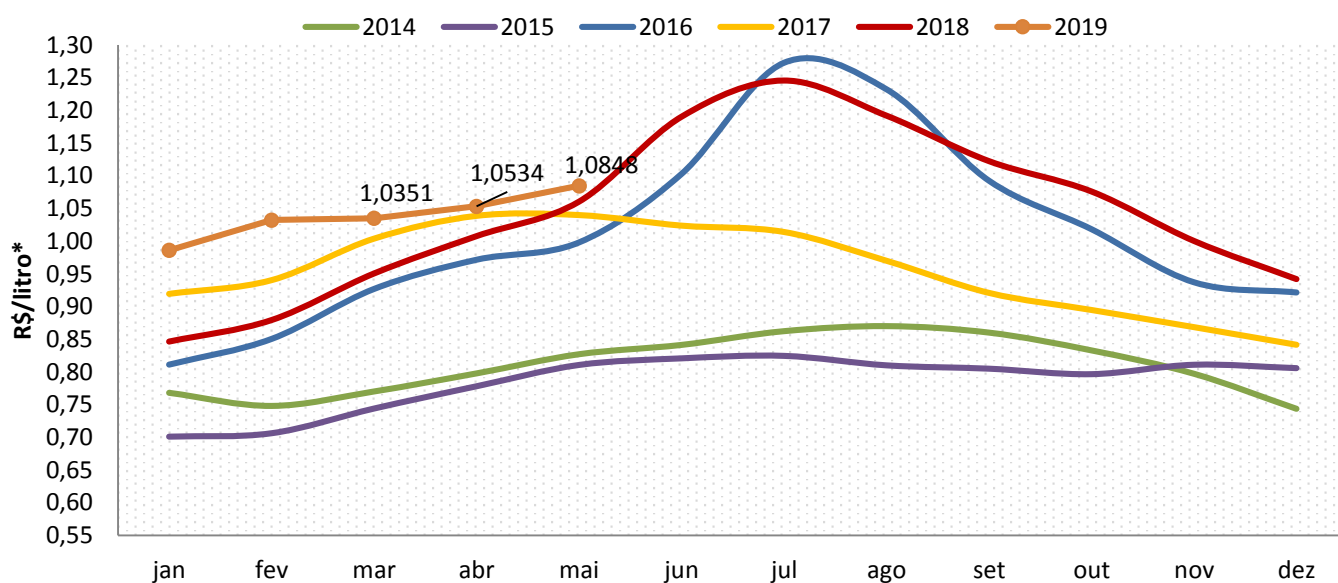


Fonte: Agrostat/MAPA Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado Interno

O preço nominal de referência do Conseleite/MS para o leite padrão em abril de 2019 foi R\$ 1,0534/litro, valorização de 1,77% em relação a março (R\$ 1,0351/l) e alta de 4,52% frente ao R\$ 1,0078/litro de abril de 2018 (Gráfico 07). A oferta menor impulsiona para cima os preços, no entanto a intensidade da valorização fica condicionada à resposta da demanda e pode ser limitada pela capacidade de pagamento das indústrias. A estimativa para maio de 2019 é de valorização no preço pago ao produtor com o litro de leite ao valor de R\$ 1,0848, valorização de 2,98%.

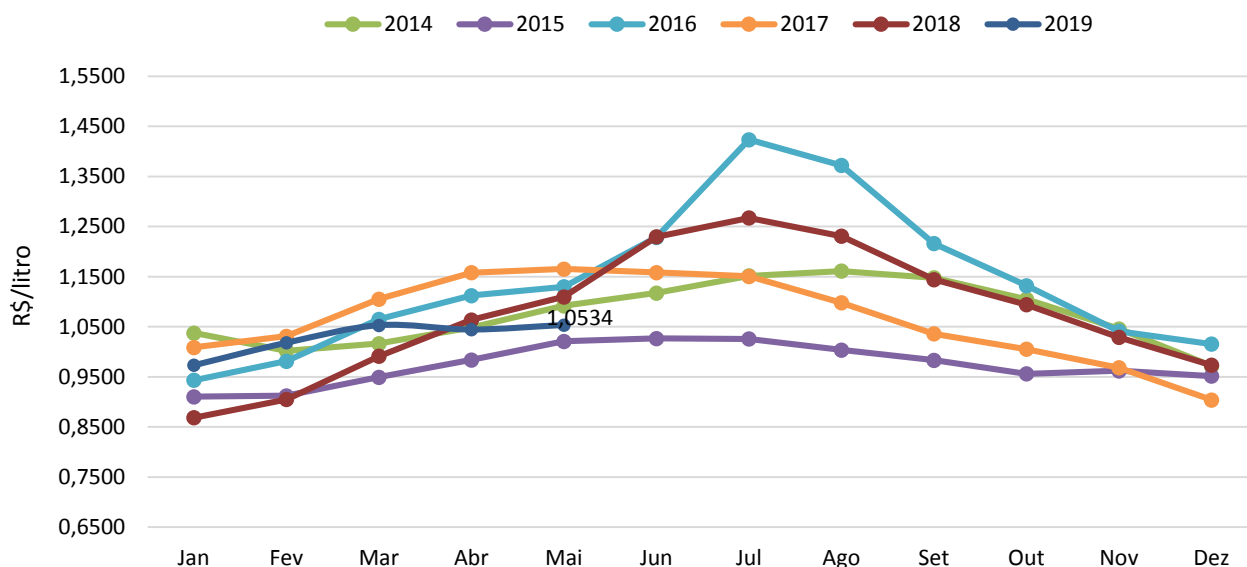
Gráfico 07 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade (2014 a 2019).



Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Em termos reais, ou seja, descontando a inflação do período, o preço do leite em abril de 2019 está acima de 2015 e abaixo dos demais anos da série, desde 2014 (Gráfico 08).

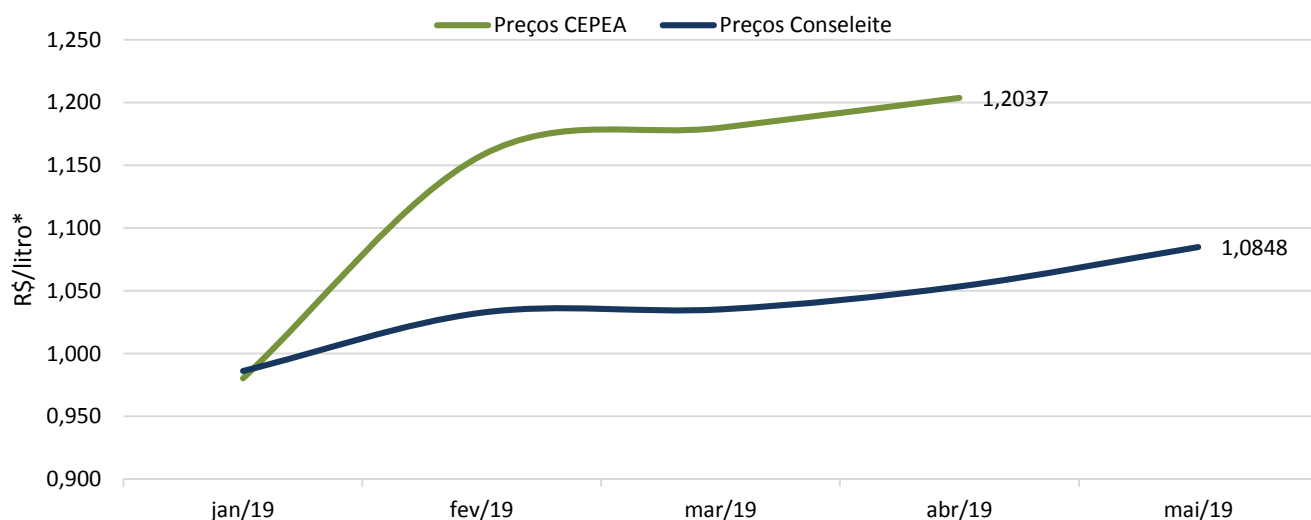
Gráfico 08 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade (deflacionado IGP-DI=base abril/2019)



Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

O preço CEPEA para o leite de Mato Grosso do Sul entregue em março de 2019 e pago em abril foi R\$ 1,2037/litro, alta de 2,02% em relação ao valor pago em março (Gráfico 09).

Gráfico 09 – Comparativo preço do leite CEPEA X Conseeleite no Mato Grosso do Sul.

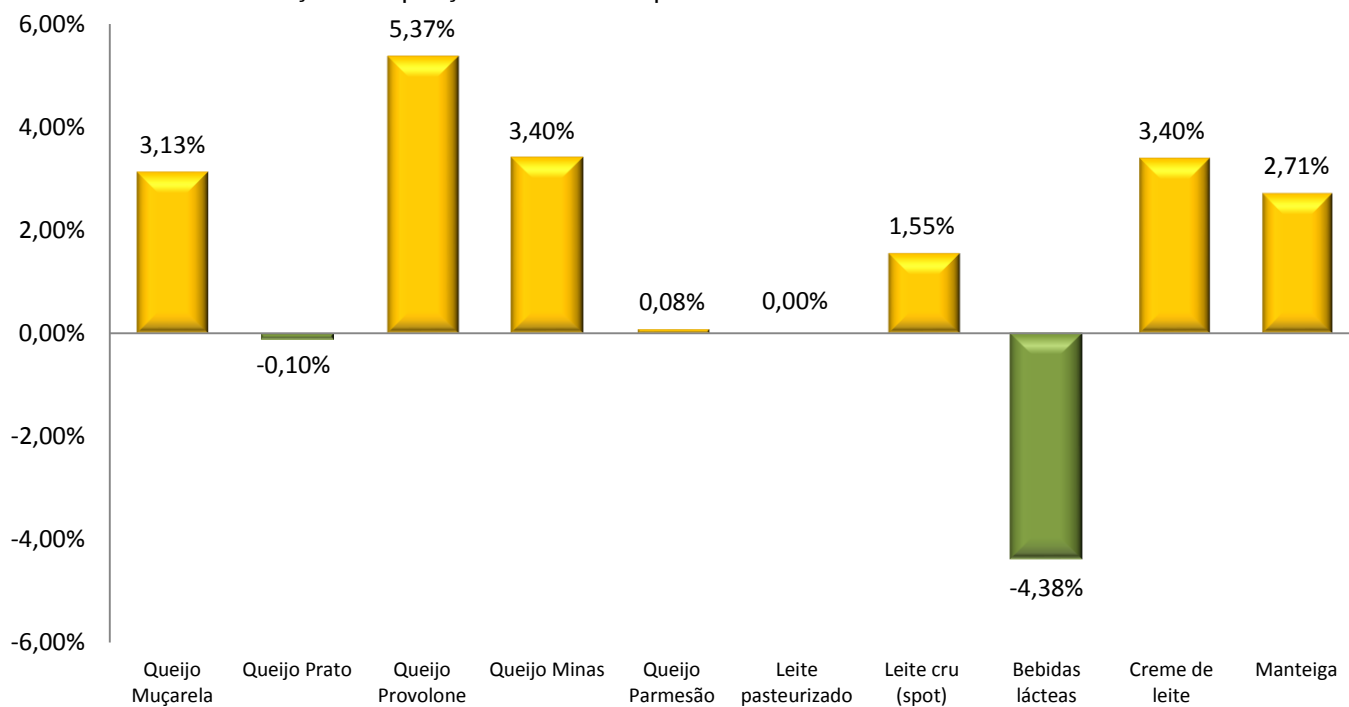


Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Atacado

No atacado de Mato Grosso do Sul houve valorização nos preços da maioria dos produtos lácteos em abril de 2019 quando comparados a março. O queijo provolone valorizou 5,37%, o queijo minas e o creme de leite registraram alta de 3,4% (Gráfico 10). As bebidas lácteas desvalorizaram 4,38%.

Gráfico 10 – Variação nos preços médios dos produtos lácteos no atacado de MS, abr-mar/2019

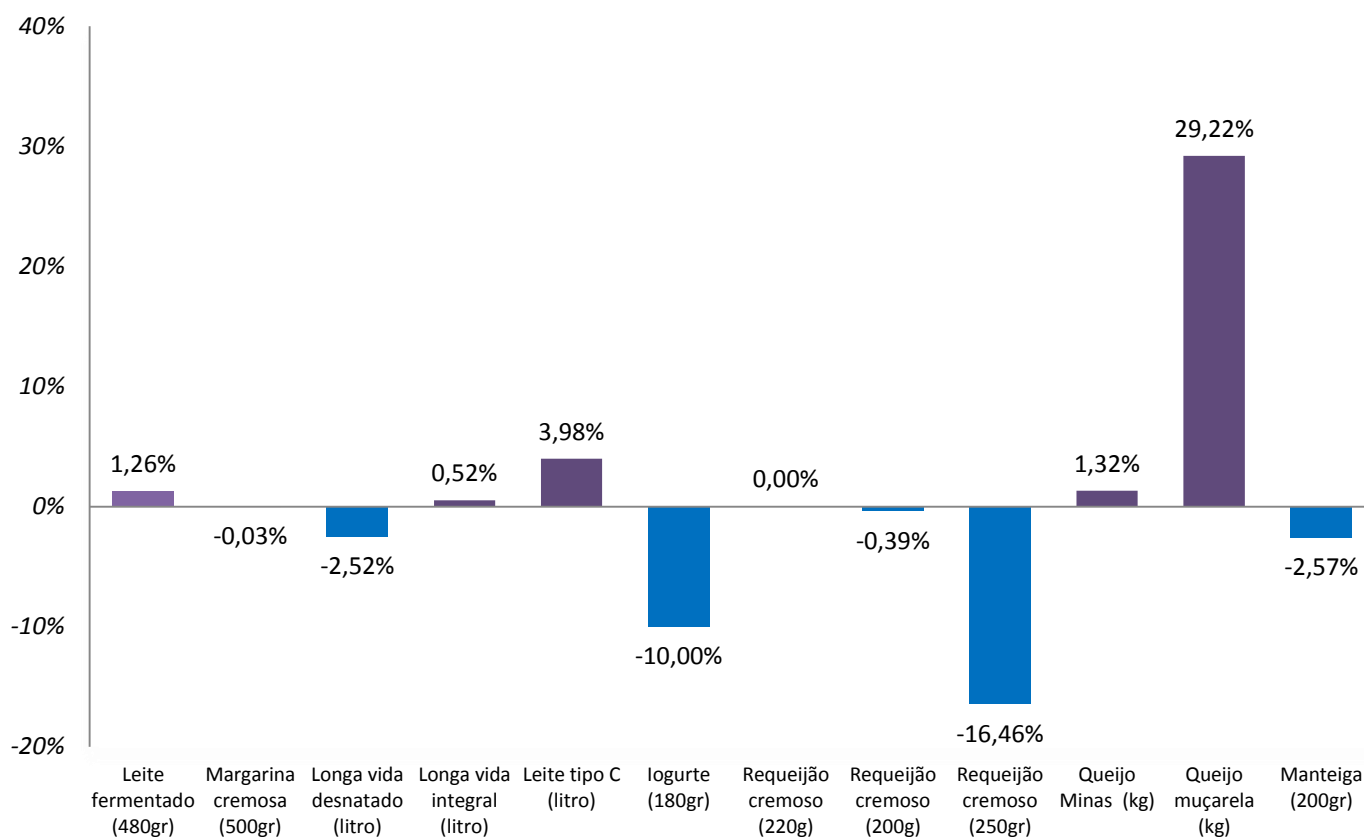


Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Varejo

Os lácteos no varejo de Campo Grande registraram preços menores para seis produtos pesquisados, em abril de 2019. Os itens com maior retração foram o requeijão cremoso na embalagem 250gr e o iogurte integral, queda de 16,46% e 10%, respectivamente (Gráfico 11). Para os produtos com preços em alta, o maior índice foi observado no queijo muçarela, valorizou 29,2%.

Gráfico 11 – Variação nos preços dos lácteos no varejo de Campo Grande – MS, abr-mar/2019.

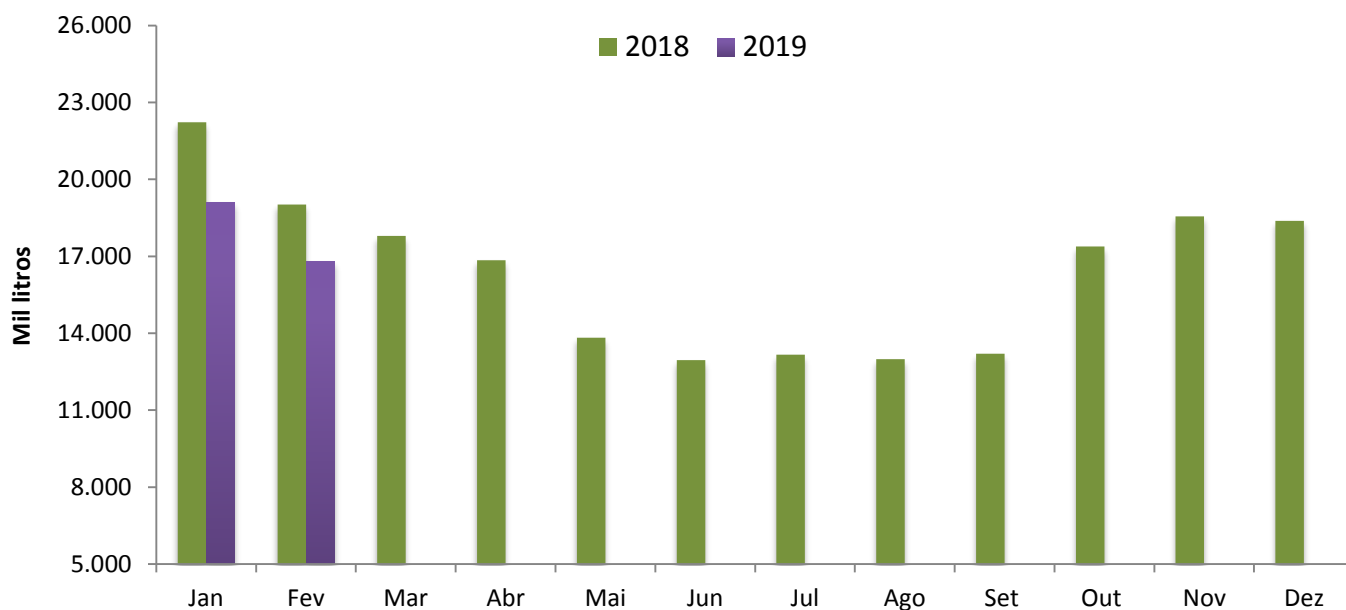


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Captação de leite

A produção de Mato Grosso do Sul, considerando os estabelecimentos sob Inspeção Federal (SIF) e Inspeção Estadual (SIE), foi menor no primeiro bimestre de 2019. O volume captado foi 35,8 milhões de litros, 13,05% inferior ao volume de igual período de 2018 quando foram captados 41,2 milhões de litros (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Captação de leite no Mato Grosso do Sul (SIF+SIE)

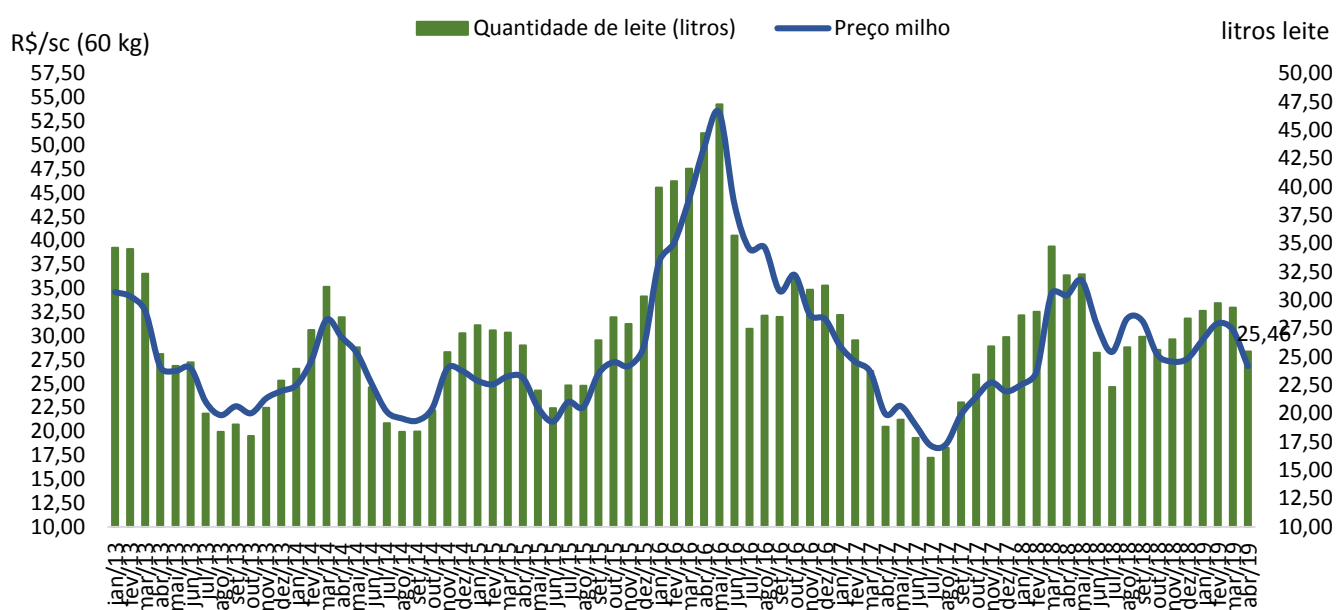


Fonte: SIPOA/SFA; IAGRO. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Relação de troca: Leite X Milho

A relação de troca entre o produto leite e milho no mês de abril de 2019 foi 25,46 litros de leite para adquirir uma saca de milho. Essa relação sinaliza melhora no poder de compra do produtor considerando que houve queda de 13,19% no volume de abril em relação à março, quando foram necessários 29,33 litros de leite para comprar uma saca de milho. No comparativo com abril de 2018 a quantidade de litros de leite para a aquisição da saca de milho reduziu 20,91% (Gráfico 13).

Gráfico 13 – Preço do milho e relação de troca entre milho e quantidade de leite.

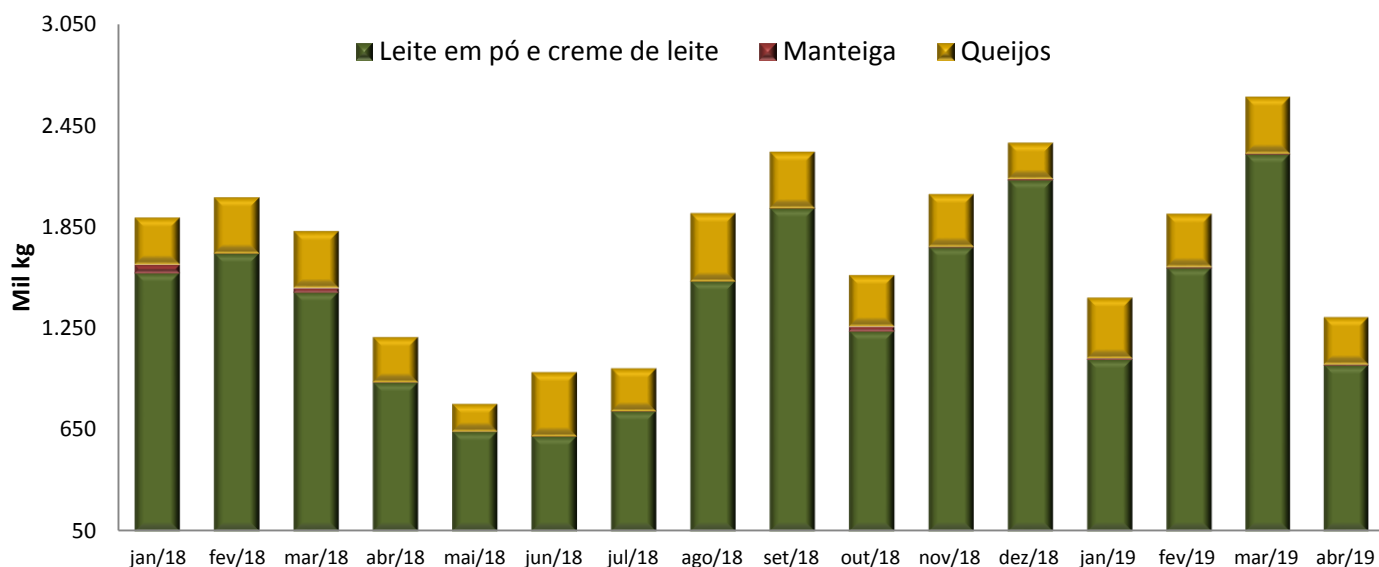


Fonte: Granos Corretora; Conseleite/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. Preço deflacionado IGP-DI base= abril/2019

Exportação e Importação de derivados

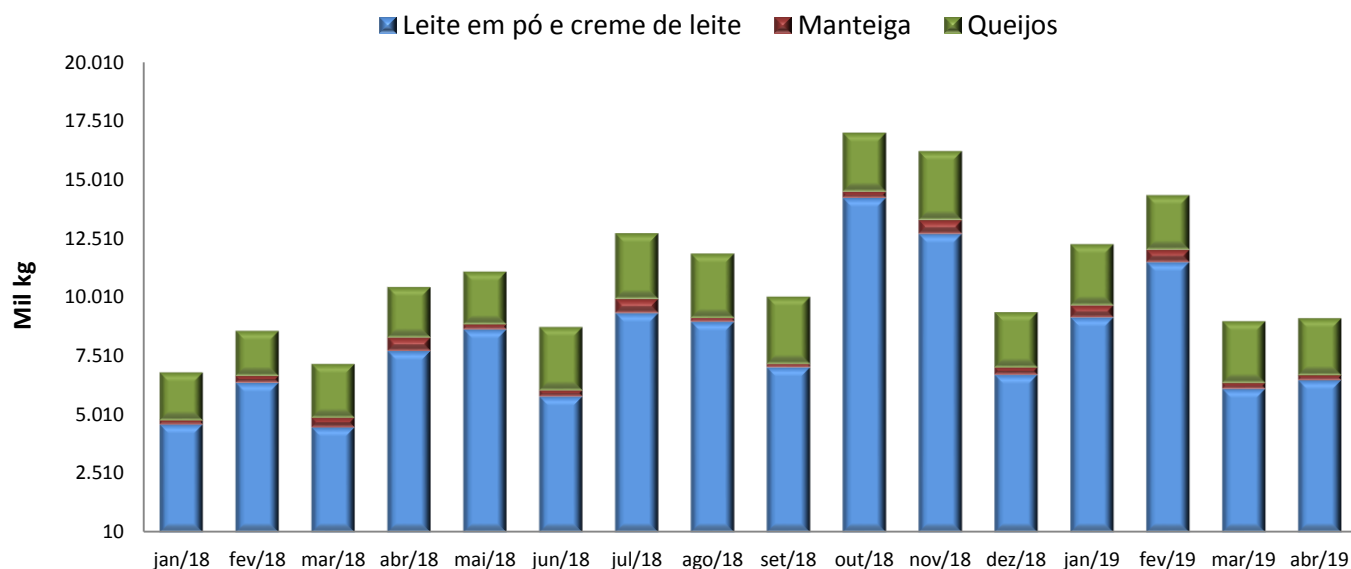
As exportações brasileiras de lácteos em abril de 2019 foram 1,3 mil toneladas representando queda de 49,67% em relação à março (Gráfico 14). As importações foram 9,1 mil toneladas em abril, alta de 1,4% em relação às 9 mil toneladas de março (Gráfico 15). A receita com exportações rendeu ao Brasil US\$ 3,4 milhões em abril, 44,97% menor que o valor de março. As importações foram equivalente a US\$ 28,3 milhões em abril de 2019, retração de 0,53% em relação aos US\$ 28,5 milhões de março.

Gráfico 14 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



Fonte: COMEXSTAT (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

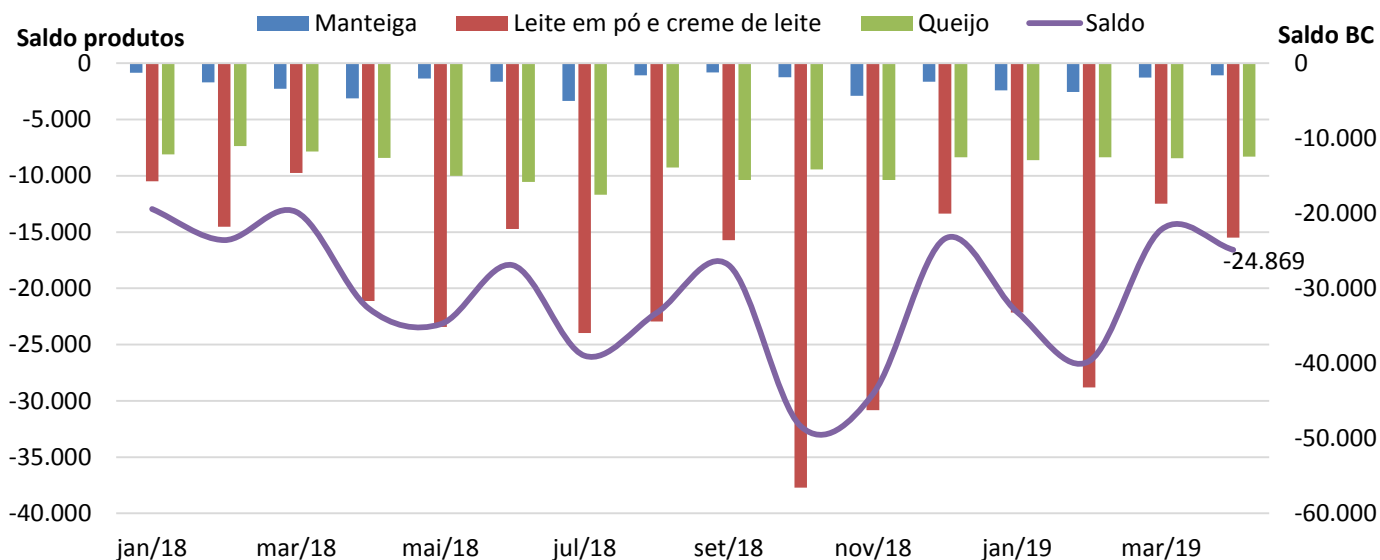
Gráfico 15 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.



Fonte: COMEXSTAT (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

O déficit da balança comercial brasileira de lácteos em abril foi US\$ 24,8 milhões (Gráfico 16). No quadrimestre de 2019 a balança comercial de lácteos totalizou déficit superior a US\$ 119,9 milhões.

Gráfico 16 – Balança Comercial Brasileira de lácteos.

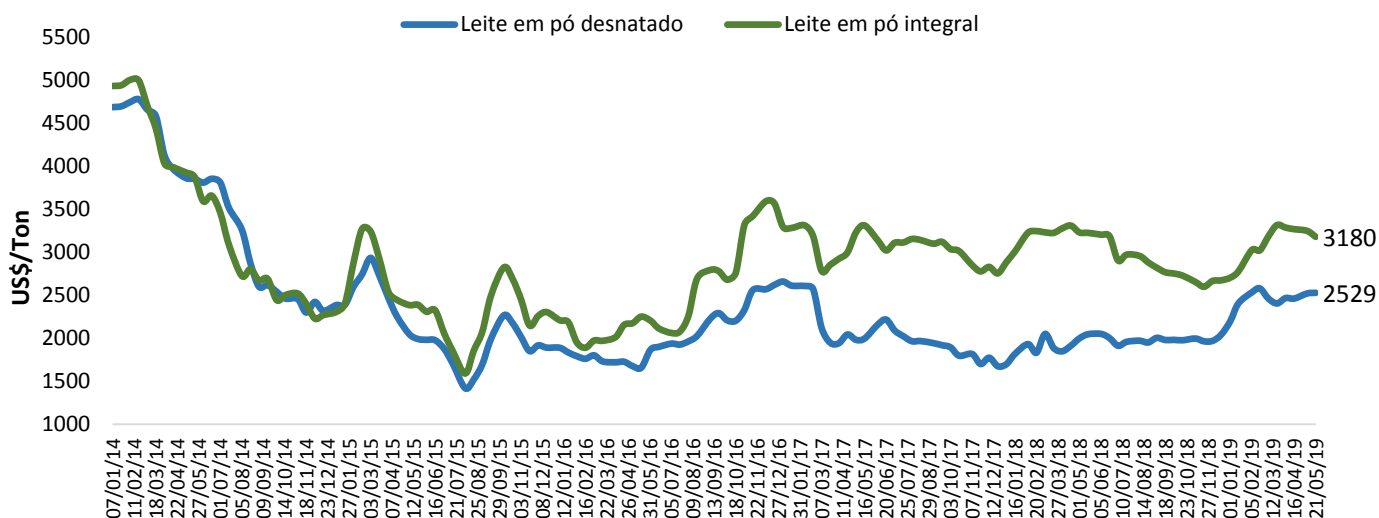


Fonte: MDIC/COMEXSTAT. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Preços no mercado internacional

No leilão da plataforma *Global Dairy Trade* (GDT) realizado em 21/05/2019, o leite em pó integral e o desnatado foram negociados a US\$ 3180 e US\$ 2529/tonelada, respectivamente (Gráfico 17). O leite em pó integral desvalorizou de 2,12% em relação ao leilão de 07/05 quando foi negociado a US\$ 3249/ton e o leite em pó desnatado registrou alta de 0,32%.

Gráfico 17 – Preço dos lácteos no mercado internacional.



Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Eliamar Oliveira – Economista

Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng.

Agrônomo

Consultor Técnico

e-mail: clovis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes – Graduando em

Relações Internacionais – Estagiário

e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

Realização:



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS



/sistemafamasul